

**HISTÓRIA SOCIAL NA AMAZÔNIA**  
**FONTES PAROQUIAIS COMO SUPORTES**  
**DOCUMENTAIS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO**

**SOCIAL HISTORY IN THE AMAZON**

**PARISH SOURCES AS DOCUMENTARY SUPPORT FOR THE DEVELOPMENT OF HISTORICAL KNOWLEDGE**

**LUCIANO EVERTON COSTA TELES** | Mestre em História Social pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Doutorando em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor assistente da Universidade do Estado do Amazonas.

**TENNER INAUHINY DE ABREU** | Mestre em História Social pela UFAM. Professor assistente da Universidade do Estado do Amazonas.

**ALCEMIR ARLJEAN BEZERRA TEIXEIRA** | Mestre em História Social pela UFAM. Professor assistente da Universidade do Estado do Amazonas.

**RESUMO**

O presente artigo tem como finalidade assinalar a importância dos registros paroquiais como suportes documentais para a reflexão histórica, apontando suas potencialidades e realizando algumas considerações metodológicas no que tange a seu uso. Cabe destacar que esses documentos foram visualizados nos acervos históricos do Amazonas, em especial nos da Prelazia de Tefé, que está sendo alvo de um projeto (Acervo, História e Memória de Tefé) com vistas a organizá-los e torná-los acessíveis.

*Palavras-chaves: história social; documentos paroquiais; estado do Amazonas; Prelazia de Tefé.*

**ABSTRACT**

This article aims to highlight the importance of parish records as documentary support for historical reflection, denoting their potential as sources and presenting methodological considerations regarding their use. It is worth noting that these documents were viewed in historical collections of the Amazonas, in particular in the Prelate of Tefé, which is currently the target of a project (Acervo, História e Memória de Tefé) that aspires to organize and make them accessible.

*Keywords: social history; parish documents; Amazonas State; Prelate of Tefé.*

**RESUMEN**

En este artículo se pretende asignar la importancia de los registros parroquiales como soportes documentales para la reflexión histórica, indicando sus potencialidades como fuentes y realizando algunas consideraciones metodológicas en cuanto a su explotación. Vale la pena señalar que estos documentos fueron vistos en las colecciones históricas del Amazonas, sobre todo en la Prelatura de Tefé que está siendo alvo de un proyecto (Acervo, História e Memória de Tefé) con el fin de organizarlo y hacerlo accesible.

*Palabras clave: historia social; documentos parroquiales; Estado de Amazonas; Prelatura de Tefé.*

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Sabe-se que as fontes históricas são a matéria-prima do historiador. Elas permitem o acesso às informações e aos acontecimentos pretéritos, bem como a possibilidade de, a partir de um instrumental teórico-metodológico, se produzir uma interpretação acerca do passado das sociedades. Nessa esteira, os documentos históricos constituem parte fundante do trabalho do historiador e são essenciais para a reflexão histórica.

O presente texto busca sintetizar a importância dos registros paroquiais como relevantes suportes documentais para a construção do conhecimento histórico.

Além disso, como esses registros se encontram no acervo da Prelazia de Tefé (AM), localizado na Rádio Rural, no centro da cidade, cabe apresentar também o projeto “Acervo, História e Memória de Tefé”, aprovado e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que tem como foco higienizar, organizar, catalogar, digitalizar e democratizar esse acervo, cujo espaço e documentos são fundamentais para o avanço da pesquisa histórica na região amazônica.

## O USO DE DOCUMENTOS PAROQUIAIS PELA HISTÓRIA SOCIAL: NOVAS FONTES PARA O ESTUDO DO MUNDO DO TRABALHO

As fontes paroquiais se destacam no acervo da região. Sabe-se que o mundo do trabalho e da escravidão, ao longo do período provincial no Amazonas, deixou marcas profundas em uma sociedade envolta em uma tradição de uso compulsório da mão de obra local, seja liberta ou escrava.

Necessário se faz a coleta de fontes dispersas, notadamente pelos arquivos paroquiais do interior do atual estado do Amazonas, que remetem à documentação inédita, porém em diversos aspectos escassas se comparadas a outros recortes espaciais e cronológicos.<sup>1</sup>

Compreendendo as fontes paroquiais como um documento complexo e cheio de informações, busca-se, a partir do levantamento e coleta dessas fontes na Prelazia de Tefé, que nos remetem ao século XIX, inferir algumas questões fundamentais referentes ao uso desses documentos como suporte para a pesquisa histórica.

Cabe destacar que, para uma melhor compreensão da realidade social do interior da província do Amazonas (século XIX), faz-se necessário um esforço no sentido de realizar a catalogação e inventário de tais fontes, apontando para as possibilidades da massa documental disponível.

Com efeito, as fontes paroquiais são importantes pistas a respeito da complexidade das relações sociais presentes durante o século XIX. A tentativa de ascensão social por parte dos grupos vinculados à classe trabalhadora perpassa, sob nosso entendimento, a análise jurídica (se o indivíduo é livre ou escravo) ou mesmo social (qual o lugar do indivíduo naquela sociedade?). Fica clara a existência de estratégias para os trabalhadores e seus descendentes

---

1 Como, por exemplo, em Minas Gerais e São Paulo dos séculos XVIII e XIX.

ascenderem socialmente, durante o oitocentos, na província do Amazonas, das maneiras mais variadas possíveis.<sup>2</sup>

Os historiadores sociais têm explorado, mesmo que de forma menos aprofundada do que ocorre em outros países, os registros paroquiais. De acordo com João Fragoso (2010, p. 74), esses registros compõem as únicas coleções seriadas que se possui, por exemplo, para uma abordagem da história social. Conforme o autor, na historiografia internacional já se possui larga tradição nas pesquisas de história demográfica e das famílias.

Os arquivos paroquiais, para Ana Paula Rosa (2011), são os melhores testemunhos de vida das comunidades onde se insere cada paróquia. A igreja conseguiu ao longo de sua história arquivar um volume respeitável de documentos considerados históricos para a sociedade.

Para Jussara Borges e Ana Silva (2011) tais registros se encontram resguardados em arquivos eclesiais. Nesses espaços, não se encontram somente preservadas informações que relatam a memória da Igreja enquanto instituição, mas também há conservadas passagens da vida do povo brasileiro. Os arquivos paroquiais, apesar de dotados de caráter privado, têm documentação classificada como de interesse público e social.

Existem três tipos de registros paroquiais: os registros de batismo, de casamento e de óbito. Os registros de batismo contêm geralmente informações como nome do batizado (apenas o primeiro nome), nome dos pais, data do batismo, local, nomes dos padrinhos. Já os registros de casamento contêm data e local do casamento, nome dos nubentes, local de origem dos mesmos, nome dos pais e dos padrinhos. Os registros de óbitos contêm o nome do falecido, data e local do óbito, entre outros dados.

Ana Rosa afirma que a produção documental da paróquia é imensa e muito importante do ponto de vista arquivístico. A respeito dos arquivos paroquiais, a autora cita o seguinte de Ribeiro:

A ideia de que os arquivos paroquiais se constituíram a partir do momento em que passou a ser obrigatório, nas igrejas, efetuar os assentos de batismo, de casamento e de óbito não corresponde à verdade, embora a valorização, quase exclusiva, dos livros de registo daqueles atos religiosos, em detrimento de outra documentação paroquial, contribua para que tal ideia errônea se tenha, de certo modo, imposto (Ribeiro apud Rosa, 2011, p. 15).

Para João Fragoso (2010), as fontes paroquiais são documentos de grande valor por seu caráter repetitivo e por sua quantidade. Paróquias e cúrias possuem um conjunto de assentos que tratam da vida dos paroquianos, quase individualizada. Esses relatos, por conta da

---

2 Douglas Libby ao analisar as questões da representação identitária de escravos e ex-escravos em Minas Gerais entre os séculos XVIII e XIX, utilizando documentação paroquial, afirma ser possível detectar um processo de racialização ou, como aparece na documentação, a "qualidade das pessoas". Para Libby, "[...] a noção de que tais representações poderiam se carregar de significados mais indicativos de posição social do que de identidade social" (Libby, 2010, p. 41).

influência da sociedade católica, transformavam-se em livros de batismos, de habilitações de casamentos, livros de óbitos e nestes papéis, de acordo com o autor, encontramos informações preciosas tais como, nome, filiação, naturalidade, qualidade social (cor, título), moradia, status social.

Douglas Libby (2010, p. 41) ao examinar a documentação paroquial em Minas Gerais durante o século XVIII tenta analisar as representações identitárias e o processo de racialização envolvendo escravos e ex-escravos na região. Constatou que é possível observar uma mudança na descrição da origem e condição dos indivíduos naquele período. Usando documentos paroquiais e tentando compreender a construção das representações identitárias, o autor chega à conclusão de que tais representações estariam mais vinculadas à posição social do que a própria identidade racial. Significativo na obra de Libby é o uso de documentação paroquial na análise de racialização e posição social dos grupos estudados pelo autor.

O século XIX, a partir da chamada instalação da província do Amazonas (1852), possui uma rica quantidade de fontes oficiais, sejam os relatórios, exposições e falas dos presidentes de províncias, jornais ou outros documentos produzidos pelo poder público, amplamente explorado pelas recentes pesquisas desenvolvidas pela chamada história social do trabalho. Novas fontes e abordagens em decorrência da ampliação dos estudos em história do Amazonas apontam para uma massa documental significativa e relativamente pouco explorada: as fontes paroquiais.

As fontes do Arquivo Público do Estado do Amazonas (relatórios, falas e exposições de presidentes da província do Amazonas – 1852-1889; livros de ofícios da Secretaria de Polícia da Província do Amazonas – 1853-1888; relação dos escravos existentes na comarca da capital – 1869; lista de classificação dos escravos para serem libertados pelo Fundo de Emancipação – 1873) são, ao lado dos arquivos paroquiais, fontes relevantes para compreender a dinâmica da sociedade amazonense durante o século XIX, em especial durante a montagem do aparelho estatal da província, entre os anos de 1850 e 1889. Sociedade esta que se apresentava como multiétnica, além da presença de diversos atores sociais de origens étnicas e condições jurídicas diferenciadas.

A leitura de obras que apontam para a utilização das chamadas fontes dos arquivos paroquiais pela história social acabou nos direcionando para o contato com fontes inéditas, coletadas na Cúria Metropolitana de Manaus. Livros de batismos, assentamento de óbitos, indícios de como a sociedade amazonense via seus habitantes, muitos com fenótipo variado, o que ultrapassava a condição jurídica.<sup>3</sup>

A mesma riqueza foi encontrada nos arquivos da Cúria de Coari (conforme tabela a seguir) e também da Prelazia de Tefé: livros de batismos do século XIX que apresentam dados significativos sobre o perfil social dos habitantes do interior da província do Amazonas durante o período destacado.

---

3 Utilizou-se as fontes paroquiais em Abreu, Tenner Inauhiny de. *"Nascidos no Grêmio da Sociedade": racialização e mestiçagem entre os trabalhadores na província do Amazonas (1850-1889)*. 2012. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, 2012.

A construção de um projeto utilizando-se da potencialidade das fontes da Prelazia de Tefé, notadamente os arquivos paroquiais presentes também na chamada Casa Paroquial, permite extrair uma quantidade considerável de informações do universo do mundo do trabalho e das relações multiétnicas que se estabeleceram na província, por conta da presença de atores sociais das mais diferentes origens e condições jurídicas (escravos, sejam negros e mestiços, trabalhadores livres, indígenas) que transitaram por todo aquele território.

**TABELA 1** – Livros de batismo, casamento e óbito encontrados na Cúria de Coari, 1848-1945

NÚMERO	NATUREZA	LOCAL	DATA
	Batizados	Alvellos (Coari)	1865-1882-1901
III	Casamentos	Coari	1865-1882
	Batizados	Coari	1904-1908
IV	Batismo	Codajás	1878-1915
II	Batizados	Coari	1861-1864
XXI	Batizados	Anori-Anamã	1895-1910
XIII	Batizados	Codajás	1901-1905
	Casamentos	Coari	1930
	Casamentos	Coari	1934-1935
	Casamentos	Coari - Codajás - Manacapuru	1920-1920
II	Casamentos	Coari Anamã	1939-1945
II	Casamentos	Coari	1945-1947
	Casamentos	Coari	1911-1915
XLII	Casamentos	Coari - Codajás - Manacapuru	1921-1928
I	Casamentos	Coari	1931-1938
XLII	Batizados	Coari - Codajás - Manacapuru	1920-1921
XXXIX	Batizados	Coari - Codajás	1922-1925
VII	Batizados	Rio Solimões	1883-1885
XXXIV	Batismo	Coari	1915-1916
XII	Batismo	Rio Solimões	1888
I	Batismo	Coari	1848-1860
XV	Batismo	Coari - Codajás - Anamã - Manacapuru	1889-1906
VI	Batismo e casamento	Rio Negro e rio Solimões	1883
V	Batismo	Coari Codajás Tefé	1882-1884

VIII	Batismo	Manacapuru	1884-1887
XI	Batismo	Coari	1888
XIV	Batizado e casamento	Coari - Codajás	1888-1903
	Batismo	Coari	1898-1912
	Batismo	Coari	1910-1915
XXXVII	Batismo	Codajás - Manacapuru e Solimões	1918-1924
	Batismo	Codajás - Manacapuru	1890
XXII	Batismo	Manacapuru	1897-1901
XXIV	Batismo	Manacapuru	1904-1908
	Batismo	Manacapuru	1910-1911
	Batismo	Manacapuru	1911-1912
	Batismo	Manacapuru	1912-1914
	Batismo	Manacapuru	1912-1915
	Batismo	Codajás	1910-1912
XVIII	Batismo e casamento	Codajás	1890-1897 1895-1910
XXVI	Batizados	Codajás Anori	1905-1909
IX	Casamentos	Codajás	1884-1887
X	Casamentos	Codajás	1888
	Casamentos	Manacapuru - Codajás	1888-1889
XX	Casamentos	Codajás	1892-1894
XVII	Casamentos	Coari - Codajás	1890-1891
	Casamentos	Coari	1905-1910

Elaborado pelos autores. Aqui se encontram apenas os livros referentes ao século XIX e às primeiras décadas do século XX. Não corresponde à totalidade de livros presentes no acervo.

Esta tabela resulta de intensas visitas aos arquivos da região e será enriquecida por força do projeto “Acervo, História e Memória de Tefé”, em processo de realização.

#### **O PROJETO ACERVO, HISTÓRIA E MEMÓRIA DE TEFÉ E A DESCRIÇÃO FÍSICA DO ACERVO DA PRELAZIA DE TEFÉ**

O acervo sob a guarda da Prelazia de Tefé, hoje localizado na Rádio Rural, vem passando por sistemáticas ações no sentido de higienização, organização e catalogação, por meio de um grupo de professor e estudantes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) que,

através de projetos de iniciação científica, com financiamento da Fapeam, e de extensão (Progex/UEA), têm mobilizado esforços neste sentido.

Essas ações resultaram na constituição de um inventário parcial dos documentos presentes no acervo. São aproximadamente 2.774 documentos organizados em trinta caixas de arquivos, distribuídos em diversos temas: documentos, cartas, jornais, livros, apostilas, mapas, relatórios, livros de pontos, atas de reuniões, cursos, formulários, projetos, informativos, boletins, encartes, programas de radio, cadernos sobre os movimentos sindicais, além daqueles ainda não catalogados e inseridos no inventário.

O acervo é importantíssimo, pois além dos documentos mencionados, encontram-se periódicos como *O Missionário* e demais fontes que evidenciam aspectos históricos das regiões do Médio e Alto Solimões.

A história social no Brasil tem explorado, mesmo que de maneira menos aprofundada do que ocorre em outros países, os registros paroquiais. Esses registros compõem coleções seriadas relevantes para análises quantitativas e qualitativas feitas por historiadores sociais. A historiografia internacional já possui larga tradição com pesquisas de história demográfica e das famílias, como se mencionou anteriormente. As fontes paroquiais são documentos de grande valor por seu caráter repetitivo e por sua quantidade. As paróquias e cúrias possuem um conjunto de assentos que tratam da vida dos paroquianos, quase que individualizada.

Nesse sentido, foi elaborado no segundo semestre de 2013, pela linha de história social do curso de história da Universidade do Estado do Amazonas, unidade de Tefé, o projeto "Acervo, História e Memória de Tefé", submetido e aprovado pela Fapeam.<sup>4</sup> O objetivo central do projeto direcionou-se no sentido de difundir e democratizar o acesso ao acervo da Prelazia de Tefé, por meio de ações de higienização, organização, catalogação e digitalização dos seus documentos.

Sabe-se que esse acervo é vasto, abrangendo uma área significativa, pois os documentos históricos que resistiram ao tempo referem-se a regiões e localidades que se transformaram atualmente em cidades como Tonantins, Amaturá, Santo Antônio do Içá, Fonte Boa, Uarini, Tefé, entre outras.

De acordo com inventário parcialmente iniciado, no acervo encontram-se os seguintes documentos:

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1		36	Negativos de fotografias = índios do Alto Rio Negro 1.6
2	16 a 20/6/1975	108	Negativos de fotografias = Congresso Eucarístico Nacional 1.4
3	1996 a 1998	271	Correspondências e desenhos do Frei Martinho/ Carauari (AM)

4 O projeto foi aprovado com auxílio de aproximadamente 120 mil reais, e três bolsas de apoio técnico com duração de 24 meses (tempo também de desenvolvimento do projeto). O escopo central é democratizar o acesso aos pesquisadores, estudantes e sociedade em geral.

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	1985 e 1986		Poronga: informativo da Paróquia e do MEB de Fonte Boa (AM)
2	1983 e 1984		Informativo da Paróquia de Fonte Boa (AM)
3	1980 e 1981		Informativo da Paróquia de Fonte Boa (AM)

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	1989 a 1998	246	Boletins semanais da CNBB
2	1990 a 1996	195	Encartes dos boletins

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	1990 a 1999	1	Livros da pastoral estudos da Diocese
2		11	Livros da Prelazia de Tefé
3	Agosto de 199-	1	Livro de caixa Prelazia de Tefé
4	1979	1	Livro Libertação Páscoa
5	1984	1	Livro de Aproveitamento da Paróquia da Prelazia
6		3	Livros de cursinhos da Prelazia de Tefé

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	1972 a 1981	373	Programas radiofônicos da pastoral de Tefé
2	1981 a 1987	313	Cartas do Programa Pastoral de Tefé
3	1974 a 1976	350	Programas da Pastoral de Tefé

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1		63	Ficha de curso de catequese da Prelazia de Tefé
2	1973 a 1981	209	Documentos diversos da Prelazia
3	1950	8	Autojustificação 8ª edição
4		10	Mapas das localizações atuais
5	1963 a 1968	17	Cartas de praticagem da Marinha do Brasil
6	1997	4	Subsídios sobre direitos humanos
7	1997	5	Cadernos sobre movimentos sindicais



Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	1992	25	Revistas mensais <i>Problemas humanos-cristões</i> (sic)
2	1992	2	Encontro ecumênico
		1	Dossiê
		1	Análise de conjuntura
	1992	1	Debate da Amazônia
		1	Programas piloto
		1	Movimentos dos trabalhadores
3	1988	2	Relatório meio ambiente
	1992	1	Acre: progresso ou devastação
	1987	1	Surgimento, perfil, bandeira
		1	Reforma agrária
	1991	2	Cartas de Manaus
1998	1	Comissão Pastoral da Terra	
4	1920 a 1980	1	Documento preliminar
		1	Dados fundiários
	1992	1	Convite
5	1986	1	História de Itamarati
6		1	Livro da colonização da Amazônia
7	1997	1	O pacote de FHC e orçamentos federais
7	1996 a 1998	1	Análise de conjuntura - primeiro ano
	1999 e 2000	1	Análise de conjuntura - segundo ano

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1		1	Apostilas de curso da CNBB, CIMI, CDDH, CPD, CRB E CENESC:
		1	"Realidade amazônica" no meio ambiente e ação pastoral
		1	Texto transcrito da gravação feita durante exposição no Instituto de Apoio Jurídico Popular
		1	Ecosistemas tropicais: como ocupá-los?
		1	Algumas sugestões para o estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento e preservação da Amazônia
		1	Manejo de fauna (elaboração: George Rabelo e Silvia Egler)
		1	A todos os povos da Terra - Boa Vista
		1	Projeto Echéa
		1	Dandorazón de Nuestra Esperanza
		1	Solidários a serviço da criação (Relatório Brundtland da ONU)
		1	Algumas considerações sobre o arcabouço
		1	Transparência da Igreja de Roraima (depoimento para CPI de dom Aldo Mangiano, bispo da Diocese de Roraima)
		1	Amazônia: possibilidade de desenvolvimento
		1	Zona Franca Tempos de Cólera
		1	Cultura em dia (geopolítica para a Amazônia: algumas considerações)

2	1	Perspectivas da sociologia rural (Henri Lefebvre)
	1	Concepção didática da educação popular (Oscar Jara)
	1	A Hidrelétrica de Balbina
	1	Ecologia: noções básicas
	1	Manejo florestal, pesquisador
	1	Conferência Nacional dos Bispos (CNBB)
	1	Sociedade Brasileira de Educadores pela Paz
	1	Ecologia amazônica
	1	A voz que vem da natureza
	1	A aventura sociológica
	1	Santos e visagens (Eduardo Galvão)
	1	Decálogo da Amazônia
	1	Programa Grau Carajós
	1	A história de Zé Raimundo
1	O trabalho de base	
1	As formas elementares da vida religiosa	
1	O cristianismo amazônico	

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	1973 a 1979	77	Voz do abial
2	1980 a 1983	6	Boletim da Prelazia de Tefé
3	1981	1	Prelazia de Tefé ano 10 nº 2
		1	Jornal de Itamarati
		1	Formação de agentes pastorais

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	1993 a 1999	40	Comunicados
2	27 e 28 de fevereiro de 1991	6	Relatório Encontro (Associação "Leigos")
3	1997	45	Relatórios sobre tipos de plantação
4	1975	23	Relatórios Reunião

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1		63	Ficha de curso de catequese da Prelazia de Tefé
2	1973 a 1981	209	Documentos diversos da prelazia
3	1950	8	Prefeitura Apostólica de Tefé Autojustificação 8ª edição
4	1963 a 1968	17	Cartas de praticagem da Marinha do Brasil
5	1997	5	Cadernos sobre movimentos sindicais

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	1953	3	O Missionário
2	1983	1	Curso da pastoral
3	1976	1	Caderno de colegial

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	1978 2001	1 1	Cadernos de atas grupos de jovens do Centro Ata da reunião relativa à situação político-administrativa de Tefé
2	6/6/2001 e 11/6/2001 24/10/2001 5/6/2001	39 2 1	Ofícios Comissão Organizadora pela Ética na Política Abaixo assinado
3		8	Cartas
4	1990 e 1991 5/2/1999 1995 a 2004 1979	47 1 3 3	Informativo das organizações indígenas da Amazônia brasileira Síntese do jornal <i>Ninja Madija</i> Movimento indígena Operação Anchieta
5	1986 a 1996	43	Missionários espíritanos prvincias (sic)
6	1990 a 1996	17	Mandacaru interligando espíritanos Brasil Paraguai
7			
8	1946 a 1996	3	Contraste sobre o ensinamento da Igreja

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	1996	1	Livro "Gaat U Mee Aapjes Eten?"
2	1999	1	Livro "Conanda"
3	s./d.	1	Livro "Vim para servir cartas de um missionário"
4	1997	4	Livros "100% diretos humanos"
5	s./d.	1	Livro da Colonização da Amazônia
6	2001 24 a 28/7/2000 s./d. 2002 1990 1989 15/10/2000 1993	1 1 1 1 1 2 2	Livros: Ano celebrativo da juventude na roça I Congresso Nacional da Juventude Rural Etapas do crescimento Por uma terra sem mal mostra caminho indo junto I Assembleia da Regional Norte 1ª Primeiros passos Um sopro de vida Eu sou gente

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	s./d.	10	Mapa de localização atual de Tefé
2	s./d.	1	Localização de terras da cidade de Tefé
3	1898 1996  82 s./d.	1 1 1 17	Mapa geral do Brasil: didático, turístico e rodoviário Mapa: plano de la ciudad Bogota, D. E. Mapa: Portugal, J. R. Silva Mapa: Nderland, Land Uit Warter Mapas diversos
4	s./d.	1	Mapa do Amazonas
5	s./d.	101	Mapas de alguns municípios do Amazonas

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	90/2000/2003 1990 e 2002	15 22 15	Programação de Encontros da Prelazia de Tefé Cartas: Prelazia Tefé, Paróquia de Fonte Boa, Juventude Operária Católica Convites: Encontros CNBB, Pastoral da Juventude da Prelazia de Tefé
2	1975/1985	133	Documentos dos Encontros do Intereclesial de CEB'S
3	s./d.	46	Formulários de contrato de arrendamento
4	1922	49	Documentos
5	1996	17	Secretariado de CEB'S. O 9º Intereclesial
6	s./d.	27	Jornal do CEB'S

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	1990	4	Cartas às comunidades
2	s./d.	39	Movimento popular de massas
3	1980/2002	165	Coordenação da Pastoral da Prelazia de Tefé
4	2001	91	Informações sobre: Pastoral da Juventude Norte
5	1991	17	Jornal <i>Missão Jovem</i>
6	1993	41	Festival da Cança (sic) Missionária

Nº	DATA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	s./d.	237	Jornal boletim
2	1988	44	Documentação da Prelazia de Tefé / Estudo: A vocação em Santo Domingo.
3	s./d.	29	Projetos: articulação de militantes / Projeto de massa e missão jovem

Elaborado pelos autores. Aqui se encontram apenas os livros referentes ao século XIX e às primeiras décadas do século XX. Não corresponde à totalidade de livros presentes no acervo.

Importante frisar que este quadro ainda é provisório, e será acrescido, conforme o desenrolar do projeto, de mais documentos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode observar, as fontes paroquiais constituem-se como suportes documentais de fina importância para os estudos históricos. A reflexão histórica acerca do passado, especialmente na região amazônica, pode avançar na ampliação de temas, multiplicação de objetos e abordagens, revisões historiográficas, enfim, quantitativamente e qualitativamente a partir da exploração desses documentos.

O projeto Acervo, História e Memória de Tefé emergiu com o objetivo de organizar, digitalizar e democratizar o acervo da Prelazia de Tefé, para tornar acessível aos pesquisadores, iniciantes e experientes, e ao público em geral, os documentos a serem explorados historicamente.

### Referências bibliográficas

BARROS, José D'Assunção. *O campo da história*. Petrópolis: Vozes, 2004.

BORGES, Jussara; SILVA, Ana Aparecida Gonzaga da. Arquivos secretos eclesiásticos em Salvador. In: SIMPÓSIO BAIANO DE ARQUIVOLOGIA (SBA), 3., 26 a 28 de outubro de 2011, Salvador. *Anais...* Disponível em: <<http://www.arquivistasbahia.org/3sba/wp-content/uploads/2011/09/Silva-Borges.pdf>>.

FENELON, Déa Ribeiro. Cultura e história social: historiografia e pesquisa. *Revista Projeto História*, São Paulo, n.10, 1993.

FRAGOSO, João. Efigênia Angola, Francisca Muniz forra parda, seus parceiros e senhores: freguesias rurais do Rio de Janeiro, século XVIII: uma contribuição metodológica para a história colonial. *Topoi*, v. 11, n. 21, jul.-dez. 2010.

GONÇALVES, Adelaide (org). *Ceará socialista – Ano 1919*. Florianópolis: Insular, 2001.

LIBBY, Douglas Cole. A empiria e as cores: representações identitárias nas Minas Gerais dos séculos XVIII e XIX. In: PAIVA, Eduardo França; IVO, Isnara Pereira; MARTINS, Ilton Cesar (org.). *Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFGM; Vitória da Conquista: Edições UESB, 2010.

NETTO, Rangel Cerceau. População e mestiçagens: a família entre mulatos, crioulos e mamelucos em Minas Gerais (séculos XVIII e XIX). In: PAIVA, Eduardo França; IVO, Isnara Pereira; MARTINS, Ilton Cesar (org.). *Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: PPGH-UFGM; Vitória da Conquista: Edições UESB, 2010.

RIBEIRO, Fernanda. *Os arquivos das dioceses: uma realidade multissecular quase desconhecida*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2002.

ROSA, Ana Paula Filipe de Amorim Alves. *Os arquivos paroquiais do município de Sintra: contributo para a sua reconstituição*. 2011. Dissertação (Mestrado), Programa de Ciências da Documentação e Informação, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2011.

---

Recebido em 18/4/2014

Aprovado em 20/8/2014